



INCAPACIDADE INTELECTUAL

Explicada por miúdos

Grupo da Educação Especial

Conteúdos

01

Definição

02

Características

03

Classificação

04

Perturbações associadas

05

Intervenção

O QUE É A INCAPACIDADE INTELECTUAL?



As pessoas com Incapacidade Intelectual são capazes de crescer, aprender, desenvolver-se e viver de forma digna e satisfatória a sua vida adulta.



A **Incapacidade Intelectual** é, basicamente, uma síndrome neurodesenvolvimental, com início durante o período de desenvolvimento (do nascimento aos dezoito anos), e que inclui um défice cognitivo (leia-se, um défice no funcionamento intelectual) associado a um défice no funcionamento/comportamento adaptativo, ou seja, na autonomia do sujeito.

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS?

A população designada com Incapacidade Intelectual possui uma grande heterogeneidade de características comportamentais aliadas a uma grande diversidade de capacidades, incapacidades, áreas fracas e fortes e necessidades educativas.

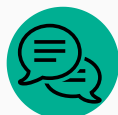
Estas crianças podem apresentar diferenças em relação às outras crianças em quatro áreas principais:



ÁREA COGNITIVA



ÁREA MOTORA



ÁREA DA COMUNICAÇÃO



ÁREA SÓCIO EDUCACIONAL

“

Se uma criança não pode aprender da maneira que é ensinada, é melhor ensiná-la da maneira que ela pode aprender.

Marion welchmann

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS?

[Continuação]

ÁREA COGNITIVA

- Atraso e precariedade nas aquisições cognitivas.
- Dificuldades de aprendizagem de conceitos mais imprecisos.
- Dificuldades em dirigir e manter a atenção.
- Tendem a esquecer com mais rapidez do que os seus pares.
- Dificuldade na resolução de problemas ou situações novas com que possam ser deparados.
- Dificuldades em generalizar ou de abstração e demonstram uma iniciativa limitada.
- Apresentam mais problemas neurológicos, de visão ou audição.

ÁREA MOTORA

- Podem, por vezes, verificar-se alterações ao nível da motricidade fina.
- Em situações mais graves, as incapacidades motoras são mais acentuadas, especialmente na mobilidade: falta de equilíbrio, dificuldades na deslocação, coordenação, entre outras.
- Podem iniciar a sua locomoção mais tarde. Habitualmente, têm uma estatura baixa e são mais propensas a determinadas doenças.

ÁREA DA COMUNICAÇÃO

- Dificuldades nesta área, pois começam a compreender e a usar a linguagem mais tarde, adquirindo um vocabulário reduzido, com interesses simples e limitados.

ÁREA SÓCIO EDUCACIONAL

- Dificuldade na aplicação das aprendizagens básicas necessárias às atividades de vida diária.
- Dificuldades no relacionamento interpessoal ou na participação em atividades de grupo.

COMO SE CLASSIFICA A INCAPACIDADE INTELECTUAL?

LEVE OU LIMÍTROFE

Podem chegar a realizar tarefas mais complexas com supervisão. São os casos mais favoráveis.

MODERADA

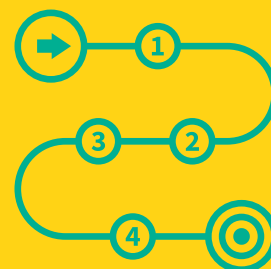
Podem ser capazes de adquirir hábitos de autonomia e, inclusive, podem realizar certas atividades bem elaboradas. Em adultos, podem frequentar lugares ocupacionais.

GRAVE OU SEVERA

Fundamentalmente necessitam que se trabalhe alguns hábitos de autonomia, já que há probabilidade de adquiri-los. A sua capacidade de comunicação é muito primária. Podem aprender de uma forma linear, necessitam de revisões constantes.

PROFUNDA

Possuem uma incapacidade total de autonomia, apresentando dependência completa e limitações extremamente acentuadas de aprendizagem, inclusive aquelas que vivem num nível vegetativo.



1 Leve ou Limítrofe

2 Moderada

3 Grave ou Severa

4 Profunda



QUAIS AS PERTURBAÇÕES ASSOCIADAS À INCAPACIDADE INTELECTUAL?

O diagnóstico de Incapacidade Intelectual poderá ser formulado de forma cumulativa com, entre outras:

- ✔ Perturbação da Linguagem
- ✔ Perturbação da Fala
- ✔ Perturbação da Comunicação Social
- ✔ Perturbação do Desenvolvimento da Coordenação Motora
- ✔ Perturbação do Espectro do Autismo
- ✔ Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção
- ✔ Perturbação de Tiques e a Perturbação de Movimentos Estereotipados

COMO INTERVIR?

Sala de aula

- ① Focar a atenção, dando prioridade aos objetivos que queremos ensinar.
- ② Partir de contextos reais.
- ③ Criar situações de aprendizagem positivas e significativas, preferencialmente em ambientes naturais ao aluno.
- ④ Usar situações e formas mais concretas possíveis.
- ⑤ Transferir comportamentos e aprendizagens adquiridos para novas situações.
- ⑥ Dividir as tarefas em partes, aumentando as dificuldades gradualmente, respeitando o ritmo do aluno.



COMO INTERVIR?

[Continuação]

Sala de aula

- ④ Atender não só à área dos conhecimentos académicos, mas também às aprendizagens que contribuam para a qualidade de vida de todos os alunos.
- ④ Utilizar palavras simples e concretas enquanto dá instruções ao aluno, demonstrando sempre o que pretende.
- ④ Certificar-se da compreensão da tarefa/questão. orientar as tarefas a realizar.
- ④ Associar conteúdos a exemplos práticos [demonstração/concretização].

COMO INTERVIR?

[Continuação]

Currículo

Introdução de aprendizagens substitutivas, que consiste em:

- Alterações significativas no currículo comum.
- Introdução, substituição e/ou eliminação de Aprendizagens Essenciais e conteúdos/conceitos.
- Fazer prevalecer a autonomia pessoal e social do aluno.
- Potenciar o desenvolvimento pessoal.
- Potenciar o relacionamento interpessoal.
- Dar prioridade às atividades de cariz funcional.

COMO INTERVIR?

[Continuação]

Currículo

Priorização das atividades de cariz funcional, tendo em conta:

- A idade cronológica e não de acordo com a idade mental.
- Aquilo que é esperado para o aluno.
- A resposta às expectativas e aspirações da família e do aluno.
- O bem-estar, a participação ativa e o sentimento de satisfação do aluno.
- O desenvolvimento de competências essenciais à participação nos vários ambientes frequentados pelo aluno (escola, casa, etc).

Atividades Funcionais, exemplos

Ensinar a ler e a escrever o nome, o endereço; Ler informações de pontos de autocarro, de placas e de rótulos; Ver as horas; Compreender o valor monetário, fazer compras e dar troco; Cuidar a sua higiene pessoal; Adequar comportamentos a diferentes ambientes, ...



BRILHANTE

ACEDA À CURTA METRAGEM DE ANIMAÇÃO



Sínpse

Num mundo onde as lâmpadas brilham dependendo do seu estado emocional, um jovem sente-se perdido com a sua lâmpada apagada.

Na curta metragem Brilhante, procura-se demonstrar a importância da procura do brilho próprio. Somos todos diferentes!

